

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO INTERIOR DO CEARÁ SOBRE INSULINOTERAPIA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Capacitação Profissional; Diabetes Mellitus Tipo 2; Insulinoterapia.

Introdução

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica causada pela resistência periférica à ação da insulina associada à disfunção progressiva das células beta pancreáticas, estando essa resistência diretamente relacionada ao sedentarismo, a maus hábitos alimentares, a fatores genéticos e ao envelhecimento. O manejo do paciente com DM2 envolve mudanças no estilo de vida e uso de medicamentos antidiabéticos orais, e em casos em que esses medicamentos se mostram ineficazes, faz-se necessário o uso de insulina. No território de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em um município no interior do Ceará, há um número de 41 pacientes diabéticos em uso de insulina, para os quais a execução da técnica correta gera dúvidas e os erros cometidos comprometem o controle glicêmico. Assim, notou-se a necessidade de capacitar os profissionais de saúde da unidade, para que estes, dentro das visitas domiciliares e consultas, consigam orientar esses pacientes de maneira mais adequada e específica para cada caso.

Métodos

A capacitação foi realizada nas dependências da própria UBS, durante uma manhã, por duas farmacêuticas atuantes no município, uma vinculada à Equipe Multiprofissional (eMulti) e outra na modalidade de Residência atuando na Atenção Primária à Saúde (APS). Participaram da capacitação 15 profissionais de saúde entre agentes comunitários de saúde, residentes do eixo comunitário, enfermeiros, auxiliares de farmácia e cirurgiões-dentistas. Inicialmente foi realizada uma breve explanação teórica acerca do diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2, baseada em diretrizes e protocolos terapêuticos do Ministério da Saúde (MS) e da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Após a explanação foi aberta uma discussão em grupo em formato de roda de conversa e por fim, foi feita uma prática de manuseio das canetas de insulina disponibilizadas na APS com apresentação das boas práticas de aplicação de insulina e forma correta de descarte de materiais perfurocortantes e demais materiais de risco biológico.

Resultados / Discussão

A capacitação promoveu debates muito importantes para o enriquecimento profissional de cada um dos participantes, que expuseram suas dúvidas e receios acerca do tema e compartilharam suas experiências e práticas no território. As principais dúvidas trazidas pelos profissionais estavam relacionadas ao manuseio correto das canetas de insulina, sua forma correta de conservação, armazenamento e descarte, que foram abordadas e esclarecidas no decorrer da discussão. A avaliação dos participantes ao final da atividade foi positiva, sinalizando pertinência e aplicabilidade do conteúdo na rotina da APS, o que proporcionou maior segurança técnica aos profissionais para a orientação dos pacientes.

Considerações Finais

Conclui-se que a atividade de capacitação demonstrou um potencial significativo para qualificar as práticas de orientação em insulinoterapia na APS. A ação fortaleceu a segurança técnica da equipe para enfrentar a fragilidade de informações que cercam o território e a alta demanda de pacientes insulino-dependentes. Fica evidente, portanto, a necessidade de garantir a continuidade dessas ações de educação permanente para as demais equipes do município, consolidando o repasse desse conhecimento em saúde diretamente aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Referência Bibliográfica

<https://doi.org/10.1590/S0100-55022010000200004>; Almeida, A. H., Cordeiro, L., & Soares, C. B. (2020). Formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde: ensino de educação em saúde emancipatória.